

Construindo a rede de extensão da PUC Minas: o uso da metodologia do “Café com Ideias”

Márcia Luciane Drumond Chagas Vallone¹
Arthur Parreiras Gomes²
Ana Teresa Brandão de Oliveira e Britto³
Juliana de Lima Passos Rezende⁴
Patrícia Sarsur Nasser Santiago⁵
Bernardo Adame de Carvalho⁶

RESUMO

O Núcleo de Meio Ambiente e Saúde, instância gestora da Pró-Reitoria de Extensão da PUC Minas, propôs como meta, em 2015, a construção da Rede de Extensão do Coração Eucarístico, envolvendo os diversos institutos, faculdades, cursos, departamentos e demais instâncias da PUC Minas e os diferentes segmentos sociais do entorno, nos âmbitos público e privado, abrangendo, assim, os 1º, 2º e 3º Setores da sociedade. Pautando-se nos princípios da interdisciplinaridade e indissociabilidade, desenvolveu-se como ação tática o uso da metodologia participativa “Café com Ideias”, que possibilita a criação de ações setoriais com soluções inovadoras, compartilhadas e compactuadas, a partir do uso de “diálogos significativos”. Realizaram-se três encontros, com participação de vários atores internos e externos à Universidade, na territorialidade do bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte. A partir da análise quantitativa e qualitativa dos dados obtidos nessa metodologia, bem como dos desdobramentos ocorridos após esses encontros, foram elencados indicadores que poderão nortear ações de ensino (práticas curriculares de extensão), pesquisa (diagnósticos sociais) e extensão (projetos, ações e cursos de extensão) nas temáticas de saúde e meio ambiente.

Palavras-Chave: Saúde. Meio Ambiente. Rede de extensão.

Building PUC Minas' extension network: using the “Coffee with Ideas” methodology

ABSTRACT

The environment and health core group, the administrative manager of PUC Minas' Pro Rectory extension, proposed as a goal for 2015 to construct the extension network of Coração Eucarístico, involving various institutes, universities, courses, departments, and other instances of PUC Minas and the different social segments around it, in public or private scopes, thus covering the first, second, and third society sectors. Lining up in the main principles of interdisciplinarity and inseparability, the given group has developed tactical action for implementing the “Coffee with Ideas” participative methodology, which enables the creation of sector actions with innovative solutions, both shared and compacted, from the use of the “meaningful dialogues”. Three meetings were held, with participation of internal and external actors to the university, from the Coração Eucarístico neighborhood, Belo Horizonte. The qualitative and quantitative analyses of the obtained data and

¹ Doutoranda, Professora do Curso de Fisioterapia, Coração Eucarístico, marciavallone@yahoo.com.br.

² Doutor, Professor do Curso de Psicologia, Coração Eucarístico, arthurgomes@uol.com.br.

³ Doutora, Professora do Curso de Fonoaudiologia, atbritto@gmail.com.

⁴ Mestre, Professora do Curso de Ciências Biológicas, Betim, jupassosrezende@gmail.com.

⁵ Mestre, Professora do Curso de Enfermagem, Coração Eucarístico, patricia.sarsur@terra.com.br.

⁶ Ex-aluno (egresso) do Curso de Psicologia.

developments after these meetings generated indexes which could guide teaching actions (curricular extension practices), researches (social diagnoses), and extension (projects, actions, and extension courses) on environment and health areas.

Keywords: Health. Environment. Extension Network.

1 INTRODUÇÃO

*A educação não é um bem para o indivíduo, mas uma necessidade para a sociedade.
(Anísio Teixeira, maio de 1957)*

O Núcleo Temático de Meio Ambiente e Saúde (NUMAS), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), orienta-se pela missão da PUC Minas e pela Declaração Mundial sobre Educação Superior, coordenada pela UNESCO (1998), que recomenda, no que se refere ao serviço extensivo das universidades, a articulação do ensino superior com a sociedade, considerando as suas necessidades, o respeito às diferentes culturas e a proteção ao meio ambiente e à saúde. Compreende-se o papel social da Extensão Universitária, tendo em vista a importância de se fornecer respostas às comunidades com as quais a Universidade lida e, ainda, de realizar um trabalho baseado na perspectiva da interdependência e da educação transformadora.

Dentro das diretrizes e pontos estratégicos a serem executados pelos Núcleos Temáticos⁷ da PROEX, escutar, qualificar e articular as demandas da sociedade aparece como ponto de destaque para a promoção da relação com a sociedade externa, pautando-se nos princípios da interdisciplinaridade e intersetorialidade. A partir desta premissa, o NUMAS propôs como meta, em 2015, a construção da Rede de Extensão do Coração Eucarístico, envolvendo a Universidade e seus diversos Institutos, Faculdades, Cursos, Departamentos e demais Instâncias da PUC Minas, como também, diferentes segmentos sociais do entorno, referentes tanto ao âmbito público quanto o privado, abrangendo o primeiro, o segundo e o terceiro Setores da sociedade.

Uma rede é constituída por diversas linhas, nós e pontos de articulação, os quais possibilitam deslocamentos, circularidades, conectividades e universalidades. Para a construção dessa Rede de Extensão, a aproximação com associações e instituições foi a estratégia adotada, pela possibilidade de se criar ações setoriais com soluções inovadoras,

⁷ São seis Núcleos Temáticos: o Núcleo do Meio Ambiente e Saúde (Numas), o Núcleo dos Direitos Humanos e Inclusão (NDHI), o Núcleo de Investigação da Criança, do Adolescente e da Educação (ICA), o Núcleo do Trabalho (NUTRA), o Núcleo de Políticas Sociais Urbanas (NUPSU), o Núcleo de Tecnologia e Informática (NUTEI).

compartilhadas e compactuadas. Para Freire (1987), o diálogo é a essência da educação como prática da liberdade, uma forma de valorizar o saber de cada um e estimular a inteligência coletiva, promovendo o desenvolvimento humano. Assim sendo, ao criar momentos de trabalho conjunto ou de escuta qualificada junto a estas instituições, abre-se a possibilidade de desenvolver projetos, cursos e atividades de pesquisa, extensão e ensino, integrando as três dimensões da Universidade e estabelecendo uma relação dialógica e profícua com a comunidade.

Nesta perspectiva, a abordagem metodológica implicou a ação tática de articulação entre professores, alunos, lideranças comunitárias e responsáveis por equipamentos públicos e organizações sociais, desenvolvida por meio da metodologia denominada "Café com Ideias" ou World Café (<http://www.theworldcafe.com>). Trata-se de um método participativo para a criação de uma rede de diálogo colaborativo com conversações significantes e relevantes, que buscam estimular a inteligência coletiva. Os princípios e formatos foram desenvolvidos pelo *World Café*, movimento global para apoiar diálogos relevantes em ambientes governamentais, corporativos e comunitários. Para além do estabelecimento de meros contatos sociais, a metodologia "Café com Ideias" possibilita encontros que se dirigem para o estabelecimento de vínculos, na busca pela responsabilidade social. Essa metodologia mobilizou os componentes / participantes a discutir a partir de uma ideia de Universidade plural para a universalidade da pluralidade das ideias.

A aproximação com associações e instituições foi a estratégia adotada para a construção da Rede de Extensão, pois entende-se que conhecimentos somente serão construídos / consolidados se os mesmos forem significantes para todas as partes envolvidas. Assim sendo, ao criarmos momentos de trabalho conjunto ou de escuta qualificada, junto a estas instituições, temos como objetivo incentivar o desenvolvimento de projetos, cursos e atividades de pesquisa, extensão e ensino, no intuito de integrar os três eixos do tripé da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – e estabelecer uma relação dialógica e profícua com a comunidade, na construção de uma Rede Extensão de Coração Eucarístico.

2 MATERIAL E METODOLOGIA

A organização da Rede de Extensão teve como princípio o uso de metodologia participativa, desde o seu planejamento até sua avaliação, pois se entende que a Universidade deve agir como um agente facilitador para a comunidade, ponto de encontro e organização de um processo de ensino-aprendizagem coletivo (FERNANDES, 2011). Em sequência, foram

identificadas, junto a representações sociais do Bairro, as lideranças a serem convidadas a integrarem a Rede de Extensão. Complementarmente, foram identificados no corpo docente, discente e técnico-administrativo, os atores a serem mobilizados.

A escolha da metodologia que promoveria a mobilização e o envolvimento dos parceiros recaiu sobre o Café com Ideias, ou *World Café*, por ser uma metodologia internacional que tem por orientação: i. a partilha de concepções pessoais do mundo, gerando interpretações alternativas de indivíduos e organizações e o desenvolvimento de estratégias de adaptação em ambientes em constante mudança, ii. ser mais que um processo para partilha de visões de mundo, mas constituir-se como ferramenta que cria o contexto para a ação coletiva, iii. permitir o acesso e o uso de recurso de organizações, possibilitando aos participantes experimentar sua sabedoria / capacidade coletiva, iv. comprometimento com as atividades propostas, v. inovar de forma colaborativa gerando visões e possibilidades de soluções (WORLD CAFE, 1990).

Para realizar o evento “Café com Ideias”, a equipe do NuMAS capacitou-se em oficina realizada com equipe docente do Projeto de extensão intitulado “Observatório do Controle Social do SUS” (PUC Minas Betim, 2015). Essa capacitação envolveu toda a equipe de professores e funcionários do Núcleo que, após apreensão dos conceitos organizacionais e de gestão envolvidos nesta metodologia, idealizou as estratégias para o desenvolvimento e operacionalização do projeto no Campus Coração Eucarístico. Pensando na construção de uma rede de parceiros entre a PUC Minas e a Comunidade Externa, o momento idealizado para o emprego desta metodologia foi durante o X Seminário de Extensão da PUC Minas / PROEX, ocorrido em setembro de 2015, através de dois eventos que contemplassem as duas linhas temáticas de ações do núcleo: saúde e meio ambiente.

A organização do evento envolveu o convite aos parceiros internos e externos à PUC Minas. Os parceiros internos convidados foram lideranças comunitárias, religiosas e de assistência social dos bairros Coração Eucarístico e Dom Cabral; representantes das regionais do Serviço de Limpeza Público (SLU), dos centros de saúde e da vigilância epidemiológica; comerciantes, escolas e outros moradores com expressiva atuação na comunidade do entorno. Em relação à comunidade interna, mobilizaram-se representantes dos cursos de pós-graduação de áreas afins às temáticas de saúde e meio ambiente, representantes da infraestrutura da PUC Minas, e representantes de departamentos / cursos vinculados ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, à Faculdade de Psicologia, dos Cursos de Geografia, Arquitetura e as diversas engenharias, que são elos importantes na consolidação das ações propostas. Além dos parceiros internos elencados acima, também foram convidados: coordenadores de projetos

de extensão nucleados no NuMAS, coordenadores de extensão e pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação do ICBS e da Faculdade de Psicologia, bem como seus diretores, representantes do Instituto Politécnico (IPUC), do Instituto de Ciências Humanas (ICH), representantes do Green Solar, Coordenadores de Extensão das Unidades da PUC Minas e representante da Pró-reitoria de Infraestrutura e discentes envolvidos em projetos de extensão e pesquisa.

Os cafés realizados em setembro tinham por objetivo reunir os convidados e estimulá-los a identificar ações/ projetos conhecidos e reconhecidos interna e externamente à Universidade e pensarem em composições coletivas nas temáticas de meio ambiente e saúde.

Para criar um ambiente agradável e informal, as mesas foram organizadas com 6 lugares, em um total de 12 mesas e as pessoas estimuladas a sentarem-se com desconhecidos, favorecendo a aproximação. Após o acolhimento inicial, com explanação sobre a metodologia, os participantes foram estimulados a discutirem e registrarem suas concepções em relação a 03 questões durante 20 minutos cada; as respostas deveriam ser grafadas em cartolinas sobre as mesas, usando a forma de expressão mais conveniente: texto escrito, esquemas/diagramas, desenhos, poesias e outras. Decorrido o tempo, 05 pessoas saíam da mesa, procurando outra para se assentarem; o “anfitrião”, que permanece, seria o relator para o novo grupo a se assentar. Após 60 minutos de dinâmica, a discussão foi aberta para exposição voluntária de todos os participantes.

Realizou-se ainda, um terceiro “Café com Ideias”, em dezembro de 2015, que agregou em um único encontro os parceiros dos dois eventos de setembro, fortalecendo a teia de relações, com o objetivo de iniciar a formação da Rede de extensão. Nesse evento, os participantes foram estimulados a pensarem no seu potencial de cooperação e qual a sua expectativa em relação à cooperação da Universidade na Rede a se formar. Operacionalmente a ideia era realizar um diagnóstico inicial com a comunidade envolvida, conhecendo as necessidades e potencialidades do grupo envolvido na direção do planejamento de projetos e atividades a serem realizados. Este diálogo ocorreu durante 01 hora, e depois, foi aberta uma plenária para socialização das informações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Núcleo de Meio Ambiente e Saúde da Pró-Reitoria de Extensão, por meio do “Café com Ideias”, se propôs a ser uma instância articuladora da Universidade e a Sociedade, abrindo caminhos para a autogestão, quando a rede estiver instituída nas e pelas transversalidades instituintes.

Houve a realização dos três “Cafés com Ideias”: do dia 17 de setembro de 2015 (Café com Ideias Saúde), do dia 18 de setembro de 2015 (Café com Ideias Meio Ambiente) e do dia 04 de dezembro de 2015 (Café com Ideias Saúde e Meio Ambiente) com expressiva participação das comunidades interna e externa. A etapa seguinte constitui-se das análises quantitativa e qualitativa dos dados obtidos por essa metodologia.

No que se refere à análise quantitativa e qualitativa dos dados obtidos através dos três encontros “Cafés com Ideias”, a partir das falas e participações dos presentes nesse encontro, estabeleceram-se seis categorias de análise, a saber:

- a) dimensões sociais e políticas;
- b) interdisciplinaridade e intersetorialidade;
- c) questões infraestruturais;
- d) metodologias, ações e transversalidades;
- e) estratégias de comunicação;
- f) possíveis atravessamentos.

Essas análises, no que se refere às dimensões sociais e políticas, apontam para importantes ações voltadas para o externo da Universidade envolvendo a sensibilização da sociedade para questões ambientais e referentes à saúde. No que diz respeito à interdisciplinaridade e intersetorialidade, o Meio Ambiente e a Saúde são pensados tanto por ações internas quanto externas à Universidade, por parcerias que possibilitam uma agenda ambiental envolvendo ações, projetos e agentes, assim como pesquisa, extensão e gestão, nos encontros entre, por exemplo, a PUC Minas e a SLU. Sobre as questões infraestruturais, possíveis encontros entre a PUC e a Comunidade externa são evidenciados pela necessidade de perceber questões ambientais e de saúde como questões sociais. Nessa direção, podem-se incluir o tratamento do esgoto envolvendo PUC Minas e SLU e a utilização do prédio da Escola Estadual Assis de Chagas para a promoção da saúde e do meio ambiente.

No que diz respeito às metodologias, ações e transversalidades, foram levantadas ações internas na PUC Minas tais como: o estacionamento reservatório para coleta de água de chuva, preservação da mata e dos jardins internos PUC Minas e a campanha de consumo consciente de água, energia e papel. No que concerne às ações externas foram evidenciadas: a adoção da Praça do Coração Eucarístico; projetos de sustentabilidade como o Projeto de Extensão “Teias”; a mobilização, sensibilização e educação da população para questões do meio ambiente e saúde; a formação de conselheiros e lideranças comunitárias que ampliem a qualificação e o número de atores envolvidos com o meio ambiente e a saúde.

No contexto das estratégias de comunicação, foi lembrado o site www.aguapuraonline.com.br como possibilidade de conscientização e uso racional da água. Por fim, atravessamentos que dificultam as ações voltadas para a saúde e o meio ambiente foram apontados, como: a coleta seletiva como uma iniciativa ainda muito nova; a falta de articulação entre os diversos setores da sociedade; a dificuldade na divulgação de políticas e ações envolvendo o meio ambiente e a saúde; questões pessoais; a falta de credibilidade no trabalho comunitário; o envelhecimento das lideranças e a não renovação no quadro de líderes; o abandono da Clínica Escola do bairro Dom Cabral pelo poder público e o desconhecimento do que fazer com o lixo eletrônico.

Outra ação desenvolvida para efetivação da Rede foi a aproximação, através de reunião com o Grupo Fé e Política, acontecida no dia 16 de março de 2016. No encontro evidenciou-se a conscientização e responsabilização da comunidade no exercício da cidadania; o fortalecimento da Pastoral da Sociedade no trabalho com jovens da antiga Vila dos Marmiteiros (Vila São Vicente) e com crianças da Escola Pedro Dutra, do Projeto Vida na Vila São José e na Vila São Vicente, do trabalho de prevenção das drogas e violência, das Pastorais da Família, dos Homens e do Batismo, do Grupo de Jovens que tem como integrantes alunos e ex-alunos da PUC Minas, do grupo de senhoras “Conviver com o coração”, da Sociedade São Vicente de Paula, assim como, outros grupos. Como encaminhamentos tivemos o agendamento de reuniões com a participação do NuMAS, do Grupo Fé e Política e de outros segmentos da Universidade e da Sociedade, principalmente envolvendo discussões sobre a coleta seletiva do lixo, a violência e a segurança.

No desenvolvimento do trabalho comunitário, o envolvimento e a participação da comunidade estão interligados e, segundo Fernandes (2011), a participação requer envolvimento e somente se envolve quem participa. A metodologia do “Café com Ideias” promove este envolvimento ao estimular “conversas significantes” para os participantes, ao valorizar o saber popular e o científico igualmente, na transversalidade, ao propor e pensar

ações coletivamente, comprometendo-se e colaborando mutuamente em busca de soluções inovadoras, para problemas cotidianos, considerando a pluralidade e diversidade da comunidade. Com isso, estimulamos a sensação de “pertença”, pois os envolvidos puderam opinar a respeito dos problemas locais e pensar coletivamente possíveis soluções, juntamente com a comunidade acadêmica.

Paulo Freire (1978) ressalta a importância de criarmos condições para que os sujeitos se reconheçam e se assumam como agentes transformadores de seus espaços e culturas locais. A extensão Universitária, quando entendida como atividade de conscientização e de confiança na vida humana pessoal e coletiva (ALBUQUERQUE, 2013), estimula a autonomia, a emancipação e o compromisso social. Pensar o processo da aprendizagem, através da partilha, pode auxiliar “na formação de sujeitos não apenas competentes, mais eficientes, ajustados, cooperantes e solidários, conscientes e críticos, transformadores de suas próprias vidas e da vida coletiva” (ARRUDA, 2003).

Ainda nos contextos da dialogicidade entre Universidade e Comunidade Externa, demandas advindas do Grupo Fé e Política reuniram representantes da Comunidade e Projetos já existentes na mesma (Vila das Oliveiras, Vila São Vicente e Vila dos Marmiteiros) com a Pró-Reitoria de Extensão / Núcleo de Meio Ambiente e Saúde (NuMAS) e Projetos de Extensão monitorados por esse Núcleo. A apresentação das demandas dos Projetos já existentes na Comunidade Local e endereçadas ao NuMAS possibilitou a realização de oficinas a partir do mapeamento das interfaces existentes entre os Projetos da Comunidade e os Projetos de Extensão monitorados pelo NuMAS. A elaboração conjunta de ações, envolvendo os Projetos desenvolvidos pela Comunidade e pela PUC Minas, pautou-se nas potencialidades desses projetos e nas demandas locais. Para a realização dessas ações, optou-se por oficinas nos espaços das comunidades envolvidas, como também, em espaços da Universidade. Essa proposição decorreu de diagnóstico situacional, considerando as dificuldades e possibilidades presentes nos relatos das realidades a serem atendidas.

Nos encontros da Universidade com as realidades e Comunidades parceiras, alunos de diferentes cursos da área da Saúde foram envolvidos, possibilitando articulações entre ensino, estágios e extensão, potencializando a pesquisa e sua indissociabilidade com a extensão universitária.

4 CONCLUSÃO

Os desafios da extensão universitária são vários. Contudo, merece destacar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão. Nos possíveis encontros do serviço com a Universidade, da ciência com a tecnologia, deparamos com as formas mais genuínas de fazer extensão na relação mais orgânica entre Universidade e outros setores da sociedade. Nesta direção, a Rede de Extensão contribuirá para a mudança de rumo na construção do conhecimento a partir da realidade social, ampliando com a pesquisa e consolidando o ensino. Poderíamos assim agir no sentido de reduzir "o ensinar" e estimular "o aprender" pautando nossas práticas acadêmicas em desafios que possibilitem o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e procedimentais. Assim, os Núcleos Temáticos da PROEX PUC Minas podem ser agentes articuladores de encontros entre diferentes saberes, espaços e sujeitos, através do uso de metodologias participativas, como o "Café com Ideias", que permite encontros entre diferentes sujeitos desta Rede.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Lucimar Magalhães de. O Fazer-saber e o saber-fazer: a integração de aspectos da aprendizagem extensionista com o exercício da cidadania. In: **A extensão universitária como princípio de aprendizagem**. 1ed. Brasília: Liber Livro Editora. 2013, p.137-149.
- ARRUDA, Marcos. **Humanizar o infra-humano: a formação do ser integral homoevolutivo, práxis e economia solidária**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- CUNHA, M.C.M.; DINIZ, B.F.; REIS, J.; JUNIOR LOYOLA, R. Café com Ideias do Projeto Observatório do Controle Social do SUS – PUC Minas Betim. **Metodologia Participativa para Discussão da Cidadania Entre Universidade e Comunidade**. Resumo da Comunicação Oral prestada no evento ABRASCO, 2014.
- FERNANDES, Mônica Abranches Fernandes. Trabalho Comunitário: uma metodologia para a ação coletiva e educativa da extensão em comunidades universitárias. In: FOREXT: Transcendendo Fronteiras. **A contribuição da Extensão das Instituições Comunitárias de Ensino Superior**. 1 ed. Santa Catarina: Editora EDUNISC. 2011, p. 138-158
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-reitoria de Extensão. **Política de Extensão Universitária e Regulamento da Pró-Reitoria de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / PROEX**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2015.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1957. THE WORLD CAFÉ COMMUNITY FOUNDATION. Disponível em < <http://www.theworldcafe.com>:>. Acesso em 10 maio 2016.

UNESCO. DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI: VISÃO E AÇÃO, 1998. **Conferência Mundial sobre Educação Superior**. Paris. 09 de outubro de 1998. Disponível em < <http://www.direitoshumanos.usp.br>>. Acesso em 10 maio 2016.